Actualizado a 14/05/2015, 16:02 São Filipe, 14 Mai (Inforpress) – O grupo de 19 pessoas envolvido na recepção do primeiro lote de donativos de Angola exige a publicação do inquérito realizado pelo Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros (SNPCB), na sequência de "suposto extravio de dois geradores". Luís Silva, assessor do edil de São Filipe e ponto focal das três Câmaras Municipais da ilha na recepção dos donativos chegados no início de Janeiro no barco "Rio M´bridge", disse que todas as 19 pessoas foram ouvidas pela Brigada de Investigação Criminal (BIC) da Polícia Nacional (PN) e, porque, assevera, não têm nada a ver com o hipotético desaparecimento dos geradores exigem a divulgação dos resultados, exortando o Ministério Público a investigar essa "grave" denúncia pública. Além de exigir a divulgação dos resultados do inquérito, o grupo pede ao SNPCB que esclareça definitivamente que os bens e materiais vindos na primeira viagem de barco, foram os inventariados, relacionados e entregues para conhecimento das câmaras, SNPCB e presidente do Gabinete de Crise. Com base em especulações sobre os geradores o grupo convocou a imprensa com o objectivo de esclarecer esta situação, mas durante a mesma o ponto focal, Luís Alves, reconfirmou que apenas recebeu quatro geradores e não seis, notando que tal pode ser verificada através da nota número 174/2015, de 15 de Abril, da delegação aduaneira de São Filipe. Interrogados sobre quem os teria acusado e quando ocorreu a acusação, nem o ponto focal nem algumas das pessoas envolvidas na descarga e presentes na conferência, indicaram quaisquer instituições ou pessoas, dizendo apenas que existem especulações, inclusive de cidadãos com responsabilidades, como deputados da Nação, sem contudo indicar nomes. Apesar deste esclarecimento e apesar de documentos enviados por Angola terem apontado para dez geradores, à ilha do Fogo chegaram apenas oito, sendo quatro por via aérea, transportado por cargueiro daquele país, e outros tantos por via marítima, através do barco "Rio M´bridge", faltando assim dois geradores. JR Inforpress/Fim